



Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 4º Domingo da Quaresma

Ano A – Roxo ou Roseo

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 14 - 26/03/2017

I - RITOS INICIAIS

ABERTURA

Antífona de Entrada ou Canto
(Sugestão no rodapé da p. 3)



1- ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2- ATO PENITENCIAL (com aspersão)

O presidente abençoa a água:

PR: Ó Deus, fonte e origem de toda a vida, abençoai ✠ esta água que criastes para fecundar a terra e dar vida à vossa criação e que será aspergida sobre nós. Que ela seja sinal da vossa misericórdia e do vosso perdão e nos ajude a chegar à Páscoa renovador. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

(Canto do CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia, Faixa 8 – Paulus)

Aspergi-me, Senhor, e serei purificado!

Lavai-me e serei mais branco do que a neve,
/ Mais branco do que a neve (2x),

Mais branco do que a neve eu serei!

Bendito seja Deus, o Pai / de nosso Senhor Jesus Cristo, / em sua grande misericórdia, / ele nos fez renascer, / pela ressurreição de Jesus Cristo, / para uma esperança viva, / para uma herança incorruptível, / reservada para nós no céu, / salvação que será reservada / no último dia, no último dia!

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique de nossos pecados e, pela celebração desta eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu servo.

AS: Amém!

3- ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que por vosso Filho realizais, de modo admirável, a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam cheio de fervor e exultando de fé. Por Nos-

so Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



1ª LEITURA (1Sm 16,1b.6-7.10-13a)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

– Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: ^{1b}“Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos”. ⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo “Certamente é este o unguido do Senhor!” ⁷Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”. ¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. ¹¹E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. ¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” ^{13a}Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 22(23)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol I - Faixa 17 - Paulus)

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo vós ungiis minha cabeça, / e o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

2ª LEITURA (Ef 5,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

– Irmãos, ⁸outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá.”

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Jo 9,1-41)

(CD CF-2017, melodia da faixa nº 9)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus! (4x)
Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; / e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo: ¹Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ²Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” ³Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴É necessário que nós realizemos as

obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mudo, eu sou a luz do mundo.”

⁶Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era mendigo - diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” ⁹Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele.” Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!”

¹⁰Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?” ¹¹Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: “Vai a Siloé e lava-te”. Então fui, lavei-me e comecei a ver.” ¹²Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei.”

¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego.

¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!”

¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado.” Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?”

¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta.”

¹⁸Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele ¹⁹e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” ²⁰Os seus pais disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. ²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo.”

²²Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. ²³Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele.”

²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador.” ²⁵Então ele res-

pondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo.”

²⁶Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?”

²⁷Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?”

²⁸Então insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. ²⁹Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é.” ³⁰Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos!”

³¹Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. ³²Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. ³³Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”.

³⁴Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. ³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?”

³⁶Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” ³⁷Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo.” Exclamou ele: ³⁸“Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de Jesus.

³⁹Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos.”

⁴⁰Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?”

⁴¹Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: “Nós vemos”, o vosso pecado permanece.”

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

4- PROFISSÃO DE FÉ

T: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

5- PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta:)

AS: Iluminai, Senhor, nossa vida!

PR: Concluamos as preces com a Oração da Campanha da Fraternidade 2017:

Deus, nosso Pai e Senhor, / nós vos louvamos e bendizemos, / por vossa infinita bondade. / Criastes o universo com sabedoria / e o entregastes em nossas frágeis mãos / para que dele cuidemos com carinho e amor. / Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. / Cresça, em nosso imenso Brasil, / o desejo e o empenho / de cuidar mais e mais da vida das pessoas, / e da beleza e riqueza da criação, / alimentando o sonho do novo céu e da nova terra / que prometestes. Amém!

III - LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



6- APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO – (Sugestão no rodapé da p. 3)

PR: Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

7- ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O cego de nascença (Missal, pp.204/478)

8- PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; daí – lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, como o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Após a saudação de paz, que deve ser breve:)

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé desta página)

9- DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

IV - RITOS FINAIS

COMPROMISSOS DA SEMANA
E AVISOS COMUNITÁRIOS



10- BÊNÇÃO FINAL

CANTO (Hino da Campanha da Fraternidade CD CF 2017 – Faixa 1)

1. Louvado Seja, ó Senhor, pela Mãe terra, que nos acolhe, nos alegra e dá o pão. Queremos ser os teus parceiros na tarefa de “cultivar o bem guardar a criação”.

**Da Amazônia até os Pampas,
do Cerrado aos Manguezais,**

**! Chegue a ti o nosso canto
pela vida e pela paz (2X)**

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, Feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! E pra cuidar a tua obra nos chamaste a preservar e cultivar tão grande dom.

3. Por toda a costa do país espalhas vida; São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: Negros e Índios, camponeses: gente linda, lutando juntos por um mundo mais igual.

11 - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

Visite o site da Diocese de Barreiras:
www.diocesedebarreiras.org.br

12- SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

- A cargo das Equipes de Liturgia.

13 - PISTAS PARA A REFLEXÃO

Jesus é a Luz do Mundo

O milagre da cura do Cego de Nascimento é descrito com extrema sobriedade: “Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um cego de nascença [...] Jesus cuspiu no chão, fez

lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: vai lavar-te na piscina que significa enviado. O cego foi lavar-se e voltou enxergando” (9,1.6-7).

“A narração é muito longa. Se quiséssemos comentar ponto por ponto não bastaria um dia inteiro. Vou tentar ilustrar, brevemente, o mistério do cego iluminado” (Agostinho).

A pergunta dos apóstolos sobre a eventual culpa serve para chamar a atenção a respeito da manifestação da glória de Deus no gesto de poder e misericórdia que Jesus está para realizar (vv. 2-3).

Depois temos uma rápida sucessão de interrogatórios para decifrar o significado da ação de Jesus: o cego é interrogado pela multidão (vv. 8-12), pelos fariseus (vv. 13-17); os pais são interrogados (vv. 18-23), e o cego de novo (vv. 24-34). A cena se conclui com o encontro do cego com Jesus e sua profissão de fé: eu creio, Senhor, e Jesus que faz o seu comentário (vv. 35-41).

A narração conduz a duas atitudes opostas: o cego que, pouco a pouco, chega à iluminação física e espiritual a respeito de Jesus e os fariseus e os judeus que, não obstante as afirmações a respeito da veracidade dos fatos, tentam negar a presença do divino e reconhecer o seu sinal. Enquanto o cego desejoso de ver, obtém a luz, os “videntes”, que pensam saber tudo sobre Deus e sua Lei, se tornam mais cegos.

São João descreve a dureza, aparente absurdo e contradições do itinerário de fé. O gesto de Jesus é muito estranho. Do ponto de vista higiênico, cuspir na areia, passar lama nos olhos prejudica os olhos ao invés de curar. O cego se submete e vai depois à piscina de Siloé, lavar-se e depois começa a enxergar.

O cego resolve todas as questões e enfrenta todas as dificuldades de interpretação trazendo à tona a simplicidade dos fatos: “Eu estava cego e agora estou vendo. Quem realizou essa maravilha é um homem extraordinário”.

Existe um progresso na compreensão do cego: “Aquele homem chamado Jesus fez lama e estou enxergando” (v. 11), “é um profeta” (v. 17), “enviado por Deus” (v. 33). No encontro sozinho confessa como o

“Senhor” e se prostrou diante dele. (vv. 35-38).

O cego tem uma clareza total e os judeus não vão além do fato que Jesus é um pecador, alguém que não respeita o significado do sábado.

Todos os estudiosos reconhecem que neste trecho João, além de descrever um fato ocorrido realmente, quer instruir a respeito dos efeitos do batismo na vida dos cristãos: como na fonte de Siloé, o cristão readquire uma visão nova de vida, recebendo uma iluminação, quando aceita o Cristo como Filho de Deus e Senhor.

O ator principal é um cego e mendigo, alguém que não tem nada, nada para dar a ninguém. Ele não vê Jesus, mas Jesus o vê e se detém diante de seu sofrimento. Jesus não julga (será que pecou), mas se aproxima. Realiza a sua obra de justiça.

As pessoas que conheciam o estado lastimável do cego, agora não o reconhecem mais. Não é mais o mesmo. É uma outra pessoa!

Quem pecou? Ele ou os seus pais? Jesus não aceita essa interpretação das coisas. O pecado não diz a última palavra sobre a vida das pessoas. Mas Deus que luta contra o mal, para destruí-lo e para abrir um futuro novo para as pessoas.

A glória de Deus é um preceito observado ou é ver um mendigo que se levanta e resplandece feliz para viver uma vida nova. Jesus prefere a segunda hipótese.

“O mal tem sempre um significado, mesmo se faz mal a quem o sofre e faz pensar mal a quem o vê” (De Bartolome).

Deus não olha para atrás, olha para frente (Stock). Não fica discutindo a respeito do passado das pessoas, da responsabilidade delas, mas quer beneficiá-las com o dom de sua salvação.

Nós que, chegamos a esta quaresma pecadores, podemos confiar, como o cego e ter a iluminação nos olhos e no coração.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf.: Is 65,17-21; Sl 29; Jo 4,43-54; **3ªf.:** Ez 47,1-9.12; Sl 45; Jo 5,1-16; **4ªf.:** Is 49,8-15; Sl 144; Jo 5,17-30; **5ªf.:** Ex 32,7-14; Sl 105; Jo 5,31-47; **6ªf.:** Sb 2,1a.12-22; Sl 33; Jo 7,1-2.10.25-30; **Sáb.:** Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53.

4º Domingo Quaresma – A	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Rejubila-te, cidade santa	CD Campanha da Fraternidade 2017, faixa nº 8
Preparação das Oferendas	Aceita, Senhor, com prazer	CD Campanha da Fraternidade 2017, faixa nº 11
Comunhão	Dizei aos cativos: “Sai!”	CD Campanha da Fraternidade 2017, faixa nº 16